

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Conferir carrinho de emergência
- Identificar as prioridades para o socorro de urgência e emergência.
- Reconhecer sinais e sintomas do paciente característicos de situações de urgência e emergência no pré-hospitalar fixo
- 2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.
- anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos; Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.
- assistir o enfermeiro nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- Auxiliar em reanimação do paciente.
- Auxiliar equipe em procedimentos invasivos

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

Habilidades

- 1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.
- 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.
- 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.
- 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.
- 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.
- 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.
- 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.
- 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.

Bases Tecnológicas

1. Unidade de emergência:
 - 1.1. estrutura, organização e funcionamento
2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
3. Montagem do carrinho de emergência
4. Medicamentos usados em emergência
5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações:
 - 5.1. desequilíbrio ácido-básico;
 - 5.2. alterações cardiovasculares:
 - 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR
 - 5.3. alterações pulmonares:
 - 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax
 - 5.4. alterações gastrointestinais:
 - 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo
 - 5.5. alterações neurológicas:
 - 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow
 - 5.6. alterações oftalmológicas:
 - 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho
 - 5.7. alterações otorrinolaringológicas:
 - 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe
 - 5.8. aneurismas:
 - 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal
 - 5.9. queimaduras

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.; 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.; 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.;	1. Unidade de emergência.; 1.1. estrutura, organização e funcionamento; 2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência; 4. Medicamentos usados em emergência;	Observação direta Aula prática	02/08/18	08/08/18
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.;	1. Unidade de emergência.; 1.1. estrutura, organização e funcionamento;	Observação direta na UPA Bela Vista Aula prática	25/07/18	01/08/18
2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.; 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.; 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.;	1. Unidade de emergência.; 1.1. estrutura, organização e funcionamento; 2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência; 3. Montagem do carrinho de emergência; 4. Medicamentos usados em emergência;	Observação direta Atividade prática Estudo de caso dos medicamentos usados na urgência e emergência avaliação intermediária com levantamento das dificuldades	15/08/18	17/08/18
2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.; 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.; 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.;	5.5. alterações neurológicas.; 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow; 5.8. aneurismas;;	Observação direta; Avaliação da destreza nos procedimentos Avaliação dos medicamentos mais utilizados na urgência Avaliação final de estágio	29/08/18	31/08/18
2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.; 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.; 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.;	3. Montagem do carrinho de emergência; 4. Medicamentos usados em emergência; 5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações.; 5.1. desequilíbrio ácido-básico;; 5.2. alterações cardiovasculares.; 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR; 5.3. alterações pulmonares.; 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax; 5.4. alterações gastrointestinais.; 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo; 5.5. alterações neurológicas.; 5.6. alterações oftalmológicas.; 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho; 5.7. alterações otorrinolaringológicas.; 5.8. aneurismas;; 5.9. queimaduras;	Observação direta Aula prática Avaliação da destreza nas técnicas de enfermagem	22/08/18	24/08/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.	Avaliação Prática ; Autoavaliação ; Observação Direta ;	Atendimento às Normas ; Relacionamento de Conceitos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	Espera-se que o aluno seja capaz de compreender e classificar a estrutura física e o funcionamento das unidades de urgência correlacionando com a equipe multidisciplinar
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ;	Cumprimento das Tarefas Individuais ; Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno deve ser capaz de prestar assistência de enfermagem nas situação de agravos a saúde e riscos de vida, utilizando protocolos e se atentando nos aspectos éticos

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho					23/07 Reunião de planejamento
Agosto					04/08 Reunião pedagógica
Setembro			26/09 entrega das menções		01/09- reunião de curso
Outubro					02/10 Conselho de classe intermediário 06/10 Reunião de curso 27/10 Reunião pedagógica
Novembro	Projeto casa aberta ,inserção dos alunos				12,13 e 14/11 Casa

	em atividades de apresentação do curso				aberta
Dezembro					01/12 Reunião de planejamento 19/12 Conselho final 20/12 Atribuição de aulas

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Apostila utilizada no 3º módulo pela professora da teoria em Urgência e Emergência.

Apostilas e conteúdo trabalhado em disciplina teórica de Urgência e Emergência.

Caneta, garrote, termômetro, relógio de pulso, caderneta. Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina, projetos elaborados)

Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem – livro do aluno: urgência e emergência / coordenação técnica pedagógica Julia Ikeda Fortes ... [et al.]. São Paulo : FUNDAP, 2010

Destques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE Falcão, Luiz Fernando dos Reis. Primeiros Socorros. Editora: Martinari, 2010; FORTES, Julia Ikeda; OLIVEIRA, Solange de Carvalho; FERREIRA, Vania de Carvalho Ferreira. Curso técnico de nível médio enfermagem. enfermagem.

SMELTZER, Suzanne C.-BARE, Brenda G.BRUNNER/Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Estágio supervisionado na UPA Bela Vista e preenchimento de relatório de estágio

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Atender o aluno individualmente em estágio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno

A recuperação será contínua e paralela ao longo do estágio. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem do mesmo e novos instrumentos de avaliação

Os estágios serão realizados de 4ª a 6ª feira conforme cronograma com 14 horas aulas semanais.

IX – Identificação:

Nome do Professor IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;

Assinatura

Data

13/08/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

PTD em concordância com o plano de curso, regimento e calendário escolar e cronograma de estágio

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

24/08/18

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir